

Etiqueta sem fios

REGRAS PARA GERIR A SUA RELAÇÃO COM OS TELEMÓVEIS

Por Isabel Amaral

Posso manter o telemóvel ligado em cima da mesa durante os meus almoços de negócios?

Se o velho telefone não costuma estar em cima da mesa onde almoçamos ou jantamos, por que há-de estar o telemóvel em cima da mesa do restaurante? Não vamos ao restaurante com uma pessoa para depois estarmos à conversa (por telemóvel) com outra.

No restaurante o telemóvel só deve ser ligado em casos de extrema necessidade. E com pré-aviso.

Ou seja: deve avisar o seu conviva de que espera uma chamada muito importante e que lhe pede desde já desculpa por ter de manter o telemóvel ligado. Quando o aparelho tocar, atenda-o tão depressa quanto possível e seja breve e discreto na conversa. Não se esqueça: no Harry's Bar, em Veneza, existe o seguinte aviso: "O uso e porte de telemóvel prejudica gravemente a cozedura do esparguete."

Detesto falar para gravadores de mensagens. Quando ligo para telemóveis fico sempre na dúvida se a pessoa não quis atender a minha chamada ou se não está disponível. E acabo por não deixar mensagem esperando que as pessoas vejam o meu número e me telefonem de volta. Faço bem? Faz mal, porque as pessoas não têm a obrigação de devolver chamadas

de pessoas que não se deram ao trabalho de deixar mensagens. Quando liga para um telemóvel deve estar preparado para deixar uma mensagem do género: "Boa-tarde. Fala José Antunes por causa da reunião de amanhã. Quando puder, agradeço que me ligue para o n.º... Obrigado." Custa assim tanto?

Trabalho nas relações públicas de uma grande empresa e às vezes fico a trabalhar até de madrugada por ter surgido um (inevitável!) imprevisto. Até que horas posso ligar para o telemóvel da minha chefia para lhe deixar um recado ou pedir instruções?

Não se deve falar para casa de pessoas com quem se faz cerimónia depois das 22 horas. Mas podemos sempre ligar fora de horas para um telemóvel. Quando não queremos ser incomodados ou interrompidos por chamadas, desligamos os nossos telemóveis. Se a sua chefia atender com um ar ensonado, peça desculpa. Mas não precisa de ficar com muitos remorsos. A culpa não é exactamente sua, mas de quem se esqueceu de desligar o telemóvel...

No outro dia, no fim de um seminário, um colega pediu-me boleia para o escritório. Mal saímos da garagem do hotel, ele ligou o telemóvel e veio todo o caminho a ouvir as mensagens e a responder a algumas. Quando

chegámos ao escritório, ele saiu do carro, agarrado ao telemóvel, acenou-me a dizer adeus e desapareceu. Tenho razão para ficar ofendida?

Tem toda a razão. Ninguém lhe pagou o serviço de motorista, pois não? Só se deve ouvir as gravações de mensagens quando se está sozinho. O mínimo que o seu colega podia ter feito era pedir-lhe licença para ouvir rapidamente as mensagens e depois conversar consigo e dar-lhe alguma atenção, pedindo desculpa pelo tempo que passara ao telemóvel. Claro que ao chegarem à empresa devia esperar por si, e agradecer a boleia. Mas essa já não é uma questão de protocolo, mas de falta de educação... ■

ISABEL AMARAL, responde:
Dúvidas sobre protocolo empresarial? A nossa consultora vai ajudá-lo a evitar gafes. Escreva-lhe. Ela adora receber cartas de gente inteligente... e em apuros. As respostas serão dadas nas próximas edições da VOCÊ s.a. Envie para o e-mail: vocesa@acj.pt

